

ANTIPODIA CONSANGUÍNEA (ANTIPODISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antipodia consanguínea* é a qualidade, condição ou estado da conscin apresentando características, elementos ou traços, de natureza política, diametralmente opostos aos de outra ou outras conscins do grupo familiar, trazendo tal fato, obviamente, imensas consequências predominantemente negativas para a convivência humana, individual, grupal ou coletiva.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *antípoda* deriva do idioma Latim, *antípodes*, e este do idioma Grego, *antípodes*, “antípoda”, constituído pelo prefixo *antí*, “em frente de; de encontro a; contra; em lugar de; em oposição a”, e a palavra *poús, podós*, “pé”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *consanguíneo* provém igualmente do idioma Latim, *consanguineus*, “nascido do mesmo sangue; fraternal”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Antipodismo consanguíneo. 02. Antipodia política familiar. 03. Antipodia intrafamiliar. 04. Megacontraposição intrafamiliar. 05. Contrapensividade intrafamiliar. 06. Progenitura antípoda. 07. Antipodia Genética-Paragenética. 08. Genética Antípoda. 09. Reverberação genética. 10. Idiossincrasia intrafamiliar.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *antipodia*: *antípoda*; *antipodal*; *antipodária*; *antipodário*; *antípode*; *antipodiano*; *antipódica*; *antipódico*; *antipodismo*; *antipodística*; *antipodístico*; *antípodo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *antipodia consanguínea*, *antipodia consanguínea juvenil* e *antipodia consanguínea madura* são neologismos técnicos da Antipodismologia.

Antonimologia: 1. Semelhança consanguínea. 2. Semelhança genética. 3. Família tradicionalista.

Estrangeirismologia: o *Argumentarium*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às escolhas políticas humanas primárias.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Politicologia; os antipensenes; a antipensividade; os entropensenes; a entropensividade; os genopensenes; a genopensividade; os intrusopensenes; a intrusopensividade; os retropensenes; a retropensividade; os xenopensenes; a xenopensividade; o holopensene doméstico contestatório.

Fatologia: a antipodia consanguínea; o fato da antipodia consanguínea comprovar a existência da Paragenética e as respectivas diferenças paragenéticas, quando ainda irreconciliáveis, entre os membros da mesma família; a dificuldade das pessoas em priorizar o melhor no universo sociológico da Politicologia; as diferenças ideológicas entre pais e filhos; as incompatibilidades políticas; os dramas políticos entre os membros da mesma família nuclear; as pessoas vivendo unidas emocionalmente pelo mesmo sangue e separadas intelectualmente por ideologias diferentes; a parentela de conscins ao mesmo tempo aliadas genéticas e adversárias paragenéticas; o conflito intergeracional; a rivalidade entre pais e filhos; os choques intrafamiliares; as tendências contraditórias; os valores antagônicos; os posicionamentos ideológicos díspares; as mundivivências incompatíveis; o funcionamento familiar imaturo transformando o lar em ringue doméstico; a contrariedade da vontade parental egocêntrica da formação de herdeiros sociais; o drama familiar da sucessão frustra; o constrangimento mútuo pela inabilidade em conviver com as diferenças.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as diferentes trajetórias seriexológicas; as oposições interconscienciais multimilenares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo potencializado da interação cosmoética dos opostos*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivência sadia*; o *fato do princípio da ideologia não ser transmitido por hereditariedade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da assimilação energética simpática (assim)*; a *teoria das interações grupocármicas*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: as *técnicas reeducativas pautadas no binômio liberdade-responsabilidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível dos Grupocarmologistas*.

Efeitologia: o *efeito das interseções holobiográficas nas interações energossomáticas*; os *efeitos da Paragenética sobrepondo-se ao binômio Genética-Mesologia*; os *efeitos das retrovinculações afetivas interconscienciais na dinâmica familiar atual*; os *efeitos coesivos da adversidade no grupo familiar*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses influenciando na qualidade das neossinapses formadas a cada ressonância*.

Ciclogia: o *ciclo alternante de papéis familiares nas ressonâncias consanguíneas*; o *ciclo das reconciliações e recomposições grupocármicas*.

Enumerologia: os *pais direitistas e o filho esquerdista*; os *pais comunistas e o filho consumista*; os *pais democratas e o filho reacionário*; os *pais politizados e o filho alienado*; os *pais toxicômanos e o filho careta*; os *pais cientistas e o filho místico*; os *pais mafiosos e o filho íntegro*.

Binomiologia: o *binômio mundos partilhados–mundos conflitantes*; o *binômio laço familiar–desvinculação ideativa*; o *binômio admiração-discordância necessário à harmonia doméstica*.

Interaciologia: a *interação divergência holopensênica–defasagem cosmoética*; a *interação estirpe contestatória–oposições ideológicas consanguíneas*.

Trinomiologia: o *trinômio energia-simpatia-alegria*; o *trinômio familiar História-tradição-legado*; o *trinômio interassistencial diálogo-respeito-conciliação*.

Antagonismologia: o *antagonismo evolução / regressão*; o *antagonismo Genética / Paragenética*; o *antagonismo antipodia consanguínea / tipagem sanguínea (hemotipagem)*; o *antagonismo antipodia consanguínea / antipodia sanguínea*; o *antagonismo extremo pais autoritários / pais permissivos*; o *antagonismo extremo prole de consréus / prole de intermissivistas*.

Politicologia: a *carência da democracia pura*. As *diferenças políticas inconciliáveis no íntimo da família*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis dos direitos interconscienciais*.

Filiologia: a *politicofilia*; a *raciocinofilia*; a *gnosiofilia*; a *fatofilia*; a *criticofilia*; a *pesquisofilia*; a *xenofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da ovelha negra familiar*.

Mitologia: o *mito da geração de consciências*; o *mito da imortalidade intrafísica pela continuidade genética*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *comunicoteca*; a *socioteca*; a *gregarioteca*; a *argumentoteca*; a *politicoteca*; a *controvertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Antipodismologia*; a *Parapatologia*; a *Conviviologia*; a *Politicologia*; a *Evoluciolgia*; a *Genealogia*; a *Harmoniologia*; a *Vivenciologia*; a *Energossomatologia*; a *Cogniciologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Temperamentologia*; a *Criteriologia*; a *Refutaciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Sociometria*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a família nuclear.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens antipodes*; o *Homo sapiens antagonista*; o *Homo sapiens consanguineus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens antiproexologus*; o *Homo sapiens antiprofessionalis*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens anticatalyticus*; o *Homo sapiens antiparapsychicus*; o *Homo sapiens antirretilineatus*; o *Homo sapiens antipodo-conscientialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antipodia consanguínea *juvenil* = a dissensão ideológica, familiar, inexperienced, do adolescente; antipodia consanguínea *madura* = a dissensão ideológica, familiar, experienced, da pessoa adulta.

Culturologia: as rupturas da *cultura familiar*; a *cultura da democracia pura*.

Drama. Vale exemplificar, aqui, o drama de antipodia consanguínea evidente do político Jules Régis Debray (1940–) e os pais Georges Debray (1909–?) e Janine Alexandre-Debray (1910–2000). Segundo os registros publicados em 1967, o casal estava agoniado com a situação do filho, na ocasião com 27 anos de idade, e temia rigorosa condenação, quando o mesmo fora aprisionado na Bolívia. O filho marxista desejava exportar a revolução cubana. A mãe, vereadora há duas décadas, e, mais tarde, senadora de Paris, era adversária irreconciliável da esquerda francesa. O pai, advogado, angustiado pela sorte do filho, politicamente nada tinha a ver com as ideias revolucionárias do jovem intelectual francês. Ambos os pais, democratas-cristãos, chegaram a ser adversários públicos do filho, no plano ideológico, combatendo os comunistas em todas as eleições. O pai nem pôde falar no julgamento, pois além de desconhecer o idioma espanhol, não tinha diploma reconhecido na Bolívia. O jovem político foi condenado a 30 anos de prisão, cumprindo 4 anos e sendo libertado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antipodia consanguínea, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
02. **Antagonismo:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Antagonismo conscienciológico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Antagonismo extremo:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Antagonismo midiático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
06. **Anticatarse:** Antirreexologia; Nosográfico.
07. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.
08. **Antonimologia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
10. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.

**A CONDIÇÃO SOCIAL DA ANTIPODIA CONSANGUÍNEA
COMPROVA EXPLICITAMENTE AS DIVERGÊNCIAS DOS
INTERESSES E DAS IDEOLOGIAS AINDA IRRECONCILIÁ-
VEIS DOS COMPONENTES DO MESMO NÚCLEO FAMILIAR.**

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a condição social da antipodia consanguínea? Tal fato de dissentimento inescandível já afetou você de algum modo?

Bibliografia Específica:

1. **Zero Hora; Zero Hora: 45 Reportagens que fizeram História;** apres. Ricardo Stefanelli; pref. Luis Fernando Veríssimo; revisor Dioclésio dos Quadros Lopes; 272 p.; 1 cronologia; 1 CD-ROM; 24 x 17 cm; br.; *RBS Publicações*; Porto Alegre, RS; 2009; páginas 23 a 27.